

Guia Completo
de Materiais para

AQUARELA



Um projeto do Artista

Oficina



Comunidade

Oficina

da Aquarela



A Arte Pode Mudar O Mundo!

SÃO PAULO

— BFRÊMA

Sobre o Projeto

[YOUTUBE: YOUTUBE.COM/BFREMA](https://www.youtube.com/BFREMA)

Acesso a vídeos com muito conteúdo, que te ajudam a conquistar seus objetivos artísticos e também a saber mais sobre o mundo da arte e a jornada de um artista.

[FACEBOOK: FACEBOOK.COM/BFREMA](https://www.facebook.com/BFREMA)

Aqui, você tem acesso a vídeos, imagens, textos e pode participar do grupo Clube da Arte, com conteúdos exclusivos.

[INSTAGRAM: INSTAGRAM.COM/BFREMA](https://www.instagram.com/BFREMA)

Aqui, compartilho imagens de bastidores, meu dia a dia de artista, pequenos vídeos com dicas e muito mais.

Uma coisa muito legal é que - frequentemente - estou ao vivo, conversando com vocês em tempo real.



Índice

– INTRODUÇÃO	5
– QUEM ESCREVEU ESTE GUIA	7
– MATERIAS AUXILIARES	10
– PINCÉIS PARA AQUARELA	15
– PAPÉIS PARA AQUARELA	18
– TINTAS PARA AQUARELA	22



— INTRODUÇÃO

O material correto é aquele que não é tão caro que não se possa comprar, nem tão barato que tenha uma qualidade que te prejudique.

Olá amigo e amiga amante da pintura.

Neste guia completo, você encontrará tudo o que precisa saber sobre os materiais para pintar em aquarela.

Ele foi construído para ser um manual que você deve ter sempre à mão quando for escolher o material para pintar suas obras em aquarela.

Fui direto ao ponto, elaborando um guia prático e de rápido acesso, para que você saiba tudo sobre:

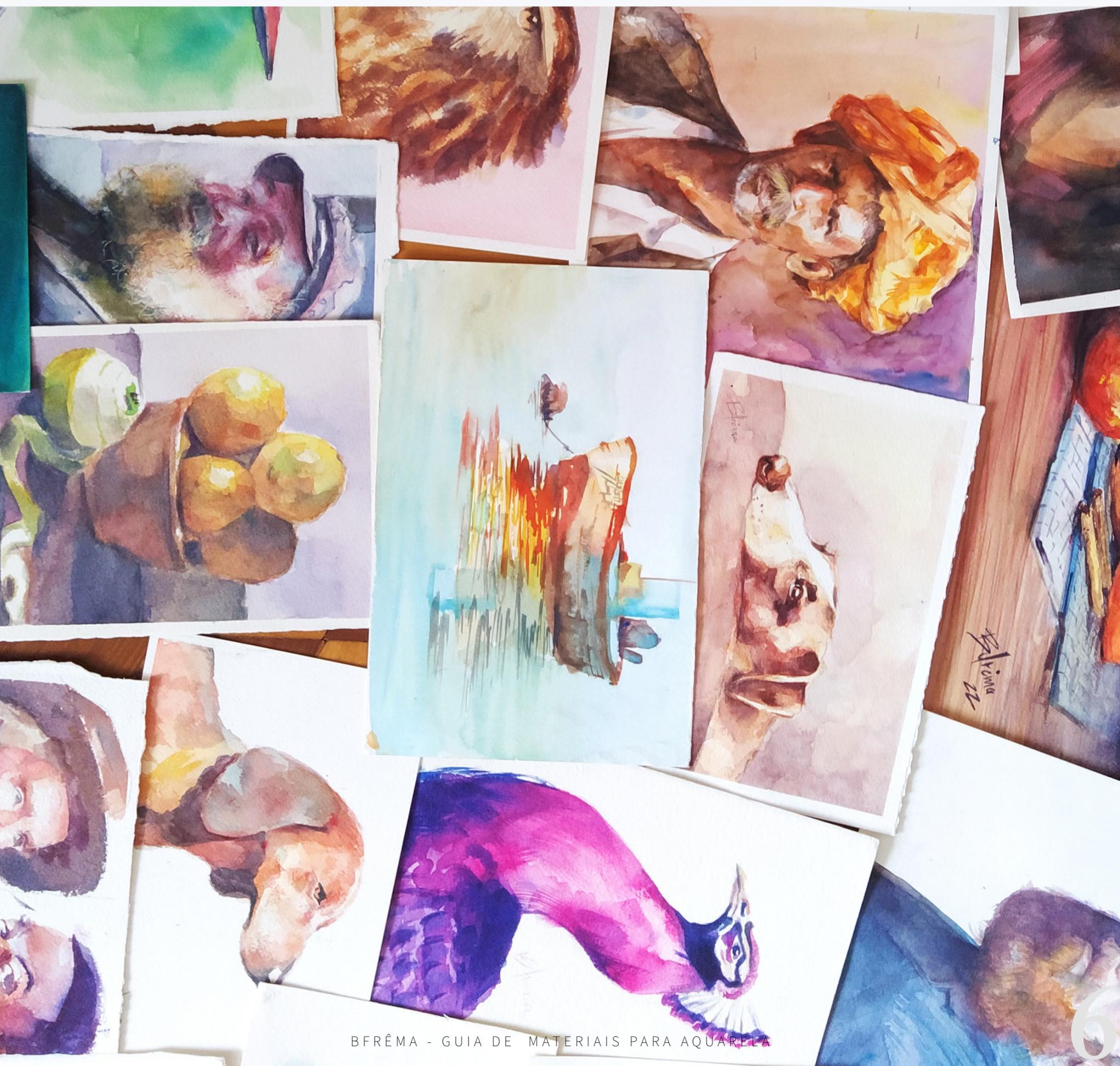
- Quais os materiais básicos recomendados
- Quais pincéis você deve ter

- Como escolher um bom papel
- Qual a melhor tinta para você
- Quais as cores realmente necessárias para montar sua paleta.

E, se ainda restar alguma dúvida, pode me mandar um e-mail, que respondo prontamente:

contato@bfrema.com.br

Vamos lá?





— QUEM ESCREVEU ESTE GUIA

Bfrêma - Artista Visual

Gostaria que você soubesse que está em boas mãos e que o meu objetivo, além de contribuir com a sua jornada artística, é também te inspirar a seguir os seus sonhos.

A primeira coisa que quero que você saiba é que eu sou uma pessoa normal, assim como você.

A única diferença é que, talvez, eu tenha percorrido um caminho maior nas artes e enfrentado desafios que você ainda poderá enfrentar.

Um fato que inspirou este ebook foi que, no começo da carreira, eu gastei muito dinheiro que não devia comprando material aleatoriamente, por não ter ninguém para me informar.

Em várias ocasiões, por falta de experiência, eu fui na onda do vendedor da loja e - na maioria das vezes - um vendedor não tem o conhecimento sobre o uso prático dos materiais que está vendendo.

**OS VENDEDORES ATÉ SABEM ASPECTOS TÉCNICOS SOBRE
OS MATERIAIS DE AQUARELA, MAS NÃO SABEM NA PRÁTICA
COMO É UTILIZÁ-LAS NO DIA A DIA.**

Mas, com o tempo, eu fui aprendendo a escolher o material corretamente.

Eu comecei a minha jornada artística com 10 anos, em um projeto da Cidade de Osasco.

Frequentei um ateliê, durante 3 anos, para aprender técnicas artísticas e foi lá que me apaixonei pelo mundo das artes!

Depois disso, me formei em Técnico em Informática. Isso mesmo! Fui na onda de que “não dá pra viver de arte” e optei por escolher outra profissão.

LÓGICO QUE NÃO DEU CERTO.

Depois disso, fiz faculdade de Design, trabalhei como Diretor de Arte e, aos 26 anos, finalmente larguei tudo e voltei para a minha rota artística.

O começo foi bem difícil, até porque, tinha muita gente que me desmotivava.

Mas muita gente me apoiou também! E hoje, tenho uma carreira artística consolidada e consigo viver das minhas obras.

Nessa minha trajetória artística, já ganhei medalhas de ouro em salões de arte e fiz parcerias com grandes marcas, como a Cacau Show e a American Express.

E já participei de exposições em três continentes.

Não falo nada disso pra me gabar, mas sim para te inspirar, porque nem só de flores é feita a jornada artística.

Eu também já vendi minhas obras nas ruas de Dublin, na Irlanda, por exemplo.

E foi expondo as obras na rua, que fui convidado para participar de duas exposições em galerias da cidade.

Nós temos que fazer e experimentar. A vida se encarrega do resto!

Hoje, a minha meta é ajudar você a ter mais arte no seu dia a dia.

Minha missão é levar mais arte para a vida das pessoas.



A Jornada Artística é um caminho cheio de desafios. Mas é muito gratificante, se você estiver disposto a percorrê-lo.

— BFRÊMA



— MATERIAIS AUXILIARES

Vou começar pelo básico: lápis, borracha, fita crepe, pote de água e secador.

Que bom ter você por aqui! Eu te prometi um guia completo de materiais para aquarela e é isso que você encontra neste livro.

Neste capítulo vou falar sobre os nossos amigos secundários de jornada, que vão nos auxiliar em todo o processo de pintura.

Qual lápis é melhor para aquarela? Qualquer tipo de borracha serve? Qual a função da fita crepe? Quantos potes de água são necessários na aquarela? Por que recomendo que você tenha um secador?

E, nos capítulos que virão em seguida, você encontra informações mais específicas sobre pincéis, papéis e tintas para aquarela.

Vamos lá?



Qual lápis eu uso na aquarela?

É importante que você use um lápis HB para fazer o seu esboço em aquarela. O esboço é a base que te guia durante a pintura. Por ser leve e claro, esse tipo de lápis não machuca o papel e é fácil de apagar.

A não ser que - por uma questão de estilo e linguagem - você resolva evidenciar as linhas do esboço no resultado final de sua pintura (como eu faço às vezes). Nesse caso, você pode usar um lápis de grafite mais forte e escuro, como o 3B, 4B, 5B ou algum acima desses.



Borracha

Às vezes eu uso a borracha para corrigir ou apagar o esboço. Mas atenção! Existem borrachas que vão sujar ou machucar o papel de aquarela. Escolha sempre borrachas macias e que não deixem sujeiras ásperas demais. Eu uso a borracha da Faber Castel Dust Free. É super barata e perfeita para cuidar do seu papel.



Godê

Godê é o acessório que nós artistas utilizamos para misturar as tintas em aquarelas. Existe em diversos formatos e materiais.

Eu tenho alguns aqui no Ateliê. Mas você pode até usar um prato ou forminha de gelo, se não quiser gastar.

Você encontra godês desde os mais baratos, que são de plástico e quebram um galho, até os mais chiques, feitos em porcelana.

Vale lembrar que, se você for desastrado como eu, porcelana é assim: CAIU, QUEBROU, CHOROU!



Fita crepe

A fita crepe serve para esticar o papel quando ele tem uma gramatura menor que 300g (eu explico o que é gramatura mais pra frente aqui no guia, na parte em que falo sobre papéis).

Aqui no Ateliê, eu uso as fitas da marca 3M.



Secador

Isso mesmo! Ter um secador à disposição quando está pintando aquarela é uma mão na roda. Isso porque ele te ajuda a acelerar o processo de secagem das tintas, facilitando o trabalho da técnica “seco sobre seco” (quando você pinta uma camada de tinta sobre outra que já está seca).

Você também pode trabalhar sem o secador, mas - nesse caso - precisa de paciência para esperar a tinta secar naturalmente, o que pode demorar um pouco.



Prancheta inclinada

Não é imprescindível, mas eu gosto de usar a prancheta inclinada para pintar em um ângulo mais confortável e natural para a visão. Além disso, ela é um segredo para que as aguadas fiquem mais naturais, já que - quando aplicamos a água - a tinta escorre sempre para baixo.



Tigela

É aqui que você colocará a água utilizada para diluir a tinta e limpar os pincéis durante sua pintura. É melhor ter um pote grande do que dois pequenos. Se seu pote tiver acima de 400 ml, você poderá usar a mesma água para diluir a tinta e limpar os pincéis, o que torna o processo mais funcional.

Para facilitar a sua vida, existe uma página no meu site com links para você comprar os materiais na Amazon.



— PINCÉIS PARA AQUARELA

Os Pincéis são seus mais importantes companheiros de jornada.

Os pincéis são os seus companheiros de todas as horas nas pinturas de suas aquarelas.

Eles são as ferramentas da batalha, enquanto as tintas são a munição.

E é importante ter boas ferramentas no começo, senão você pode se estressar com o resultado.

Por isso, é importante saber que os melhores pincéis para aquarela são os macios, maleáveis e com cerdas finas.

É importante também que sejam pincéis com média ou alta retenção de água.

Isso quer dizer que, quando você colocar o pincel na água, ele tem que ficar

encharcado.

Os pincéis com mais retenção de água são feitos de pelo de esquilo ou de marta.

A marta, porém, é um animal em risco de extinção porque, além dos pincéis - que não prejudicam os animais - muita gente usa a pele da marta pra fazer roupas e, para isso, matam o pobre animal.

:/

Já o pincel de pelo de esquilo, você encontra em diversas lojas de arte. Ele pode ser um pouco caro, mas vale o investimento.

Uma opção é usar os pincéis sintéticos, alguns imitam bem as qualidades do pincel de pelo de animal.

O pincel também tem que ser macio, para tratar bem o papel.

A aquarela é uma técnica delicada e, por isso, não podemos usar pincéis duros demais.

Outra coisa importante é que o pincel pode ser flexível ou rígido.

Isso tem a ver com a propriedade das cerdas de voltarem para a sua posição depois que as flexionamos.

Imagine um arame e uma varinha de bambu. Quando você dobra o arame, ele permanece na posição que você o deixou. Já a varinha de bambu, quando dobrada, volta para a posição inicial logo que você a solta.

O mesmo acontece com os pincéis.

Pincéis macios, como o de pelo de esquilo, são muito maleáveis e recomendados para preencher grandes áreas. Já pincéis sintéticos, são bons para fazer detalhes, pois possuem uma ponta mais rígida.

Na próxima página, indico alguns pincéis para você.

Pincéis que eu uso e recomendo



1

PELO DE ESQUILO

Recomendado para fazer aguadas, pinturas que usam grande quantidade de água. Também é ideal para preencher áreas largas, como um céu em uma paisagem. É um pincel muito macio, maleável e com alta capacidade de retenção de água.



2

PINCEL CHATO

É um pincel básico para qualquer técnica. Em aquarela você pode ter dois deles, um mais largo, tamanho 8 ou 10, e outro menor, tamanho 4 ou 6. Escolha um pincel de cerdas macias e pelo sintético, são ótimos e baratos.



3

PINCEL REDONDO

Este eu gosto de usar para fazer detalhes. Tenho um pincel número 0 e um número 6. O ideal aqui é que ele seja rígido, mas com cerdas macias. Os sintéticos são os melhores.



4

PINCEL LÍNGUA DE GATO

Para mim, este é imprescindível. É um pincel delicado e tem como função fazer uma pintura que não deixa marcas. Ideal para fazer transições suaves e degradês esfumados.



5

WATERBRUSHES

Não é essencial, mas é funcional. Este tipo de pincel é uma mão na roda, se você gosta de levar sua aquarela para pintar fora de casa. Como ele tem um reservatório de água, é de uma praticidade enorme.



6

PINCEL CHANFRADO

É outro que não é extremamente necessário, mas que eu não abro mão. Tem uma função parecida com a do pincel chato, mas tem cerdas cortadas na diagonal. Ideal para pinceladas marcadas e evidentes.



— PAPÉIS PARA AQUARELA

Escolher o papel correto é um elemento chave para evitar o estresse

AQUARELA: como o nome já diz, essa é uma técnica que depende do uso de água.

E, infelizmente, não é qualquer papel que suporta técnicas aguadas.

Muita gente me manda recados achando que não pinta bem e, quando dou uma olhada, vejo que a pessoa usou um papel comum, ao invés de um papel específico para aquarela.

Uma folha comum, como papel sulfite ou canson normal, não será capaz de absorver a água.

A tinta vai escorrer, borrar e a água vai enrugam o papel, que também vai esfregar com as pinceladas.

Logo, concluímos que a escolha errada de um papel vai resultar em um trabalho

ruim.

Um bom papel para aquarela é composto por 100% algodão e tem uma gramatura mínima acima de 200 gramas.

O algodão é um alto absorvente de água, o que te dá mais controle para aplicar a tinta nas áreas certas.

O papel 100% algodão evita a criação de poças e também que a água escorra para locais que você não planejou.

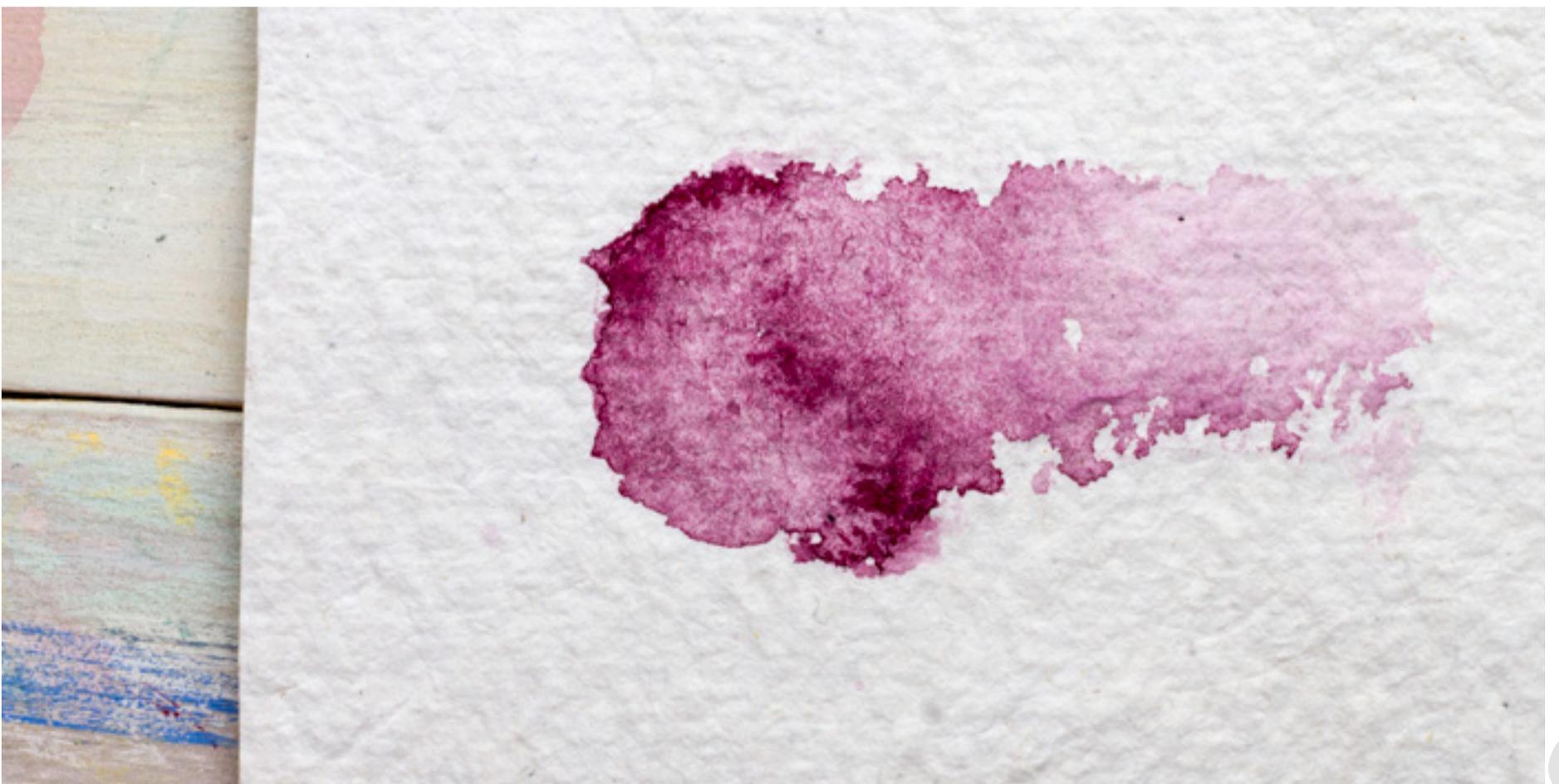
Quanto à gramatura, quanto mais grossa for a folha, menor a chance de o papel enruguar ou esfarelar com o atrito do pincel. E mais tinta ele poderá absorver sem que ela atravesse para o outro lado do papel.

Em outras palavras, a gramatura é a grossura do papel. Ela vai de 90 gramas - mais finos - até acima de 600g - mais grossos.

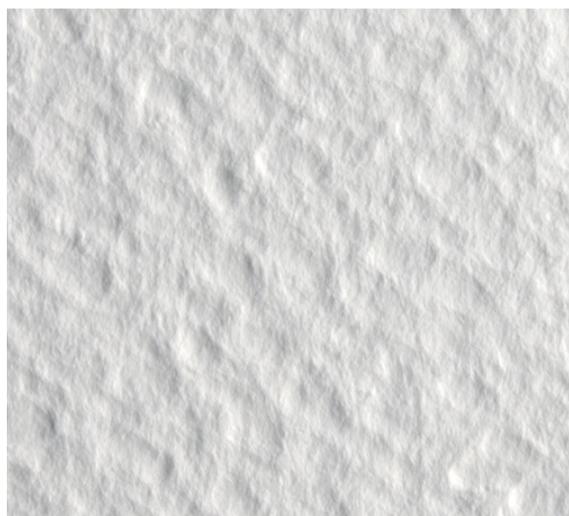
Como o papel 100% algodão é mais caro, para começar, você pode escolher papeis mesclados, que tenham uma porcentagem mínima de 50% algodão.

Mas, por favor, evite papéis 100% celulose, não vai dar certo.

Ná próxima página, vou te explicar sobre as texturas dos papéis de aquarela.



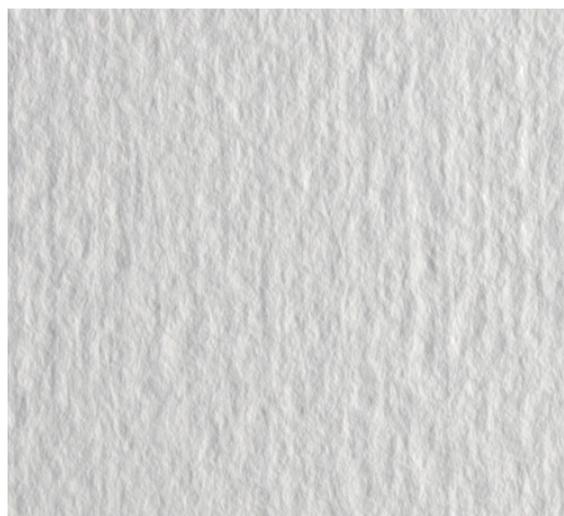
Grana Grossa x Grana Fina x Satinado



GRANA GROSSA

Textura muito evidente

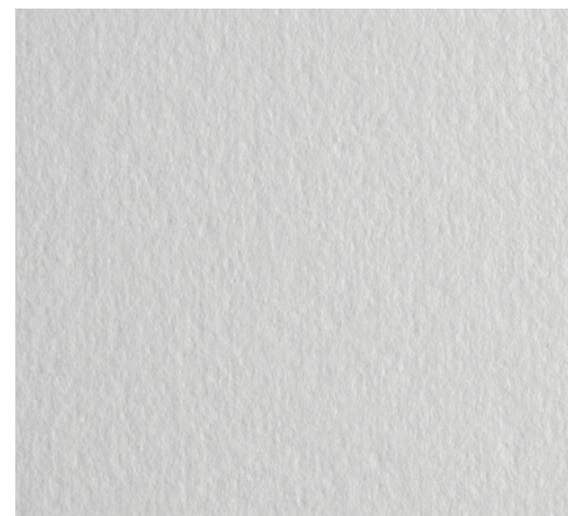
É um papel bem rugoso, com uma textura mais áspera e pequenos grãos, que retêm a água na superfície. As aguadas de aquarela ficam com uma textura muito bonita e interessante no papel Grana Grossa. É o meu preferido.



GRANA FINA

Textura média

Este papel possui uma textura levemente rugosa e granulada. Lembrando que, para aquarela, o papel sempre terá alguma textura. Pois são essas pequenas rugas sobre o papel que seguram a tinta e não permitem que ela escorra livremente pela folha, causando manchas indesejadas.



SATINADO

Praticamente liso

Papel liso, com textura quase imperceptível. Muito utilizado por artistas que trabalham com ilustração botânica e científica, pois a sua superfície permite a criação de pequenos detalhes, que não são possíveis em papéis com muita textura. Cuidado, porque ele suga a água com muita rapidez.



Outras curiosidades sobre papel

Aqui, compartilho com você algumas outras características dos papéis de aquarela, que podem influenciar na sua escolha.

Hot Pressed – Prensado a quente

Característica do Papel Satinado. O papel prensado a quente é quase liso, sem textura aparente e granulação pequena. Isso faz com que a tinta escorra rapidamente pelo papel e seque bem rápido. É mais barato que o papel prensado a frio. Basicamente, a diferença é que no processo de fabricação, é utilizada uma chapa quente para secar o papel e evaporar a água, mais ou menos como um ferro de passar.

Cold Pressed – Prensado a frio

Esse papel prensado a frio possui as melhores características. É levemente texturizado, segura bem a tinta, mas não de forma demasiada, e tem uma secagem mais lenta que o Hot Pressed. Utiliza um processo de secagem natural para evaporar a água durante o seu processo de fabricação.

Cores

O tom de branco do papel pode variar muito de acordo com a marca, o material e até as especificações do próprio fabricante. O tom de branco pode ser bem frio, quase azulado, ou bem quente, chegando a um tom de creme meio alaranjado. A cor do papel não influencia na transparência da aquarela. Eu, particularmente, prefiro os papéis mais amarelados, mas conheço amigos que trabalham com ilustração e preferem o papel branco.

Gramatura

A gramatura é o peso do papel. Para as técnicas de aquarela, os mais usados são aqueles acima de 200g/m², porém, existem papéis que chegam até a 638g/m². Os papéis de gramatura abaixo de 300g/m² precisam ser esticados com uma fita crepe, para evitar que deformem durante as aguadas.

Acid Free – Livre de Ácidos

Sempre verifique se o papel é livre de ácidos e possui o PH neutro (7). Isso vai garantir que o papel não amarele com o passar dos anos.

Atenção! Todos os papéis profissionais são acid free, mas nem todos os estudantes o são.



— TINTAS PARA AQUARELA

As tintas da aquarela são delicadas. Fazer a escolha certa vai potencializar suas pinturas.

Veja como a aquarela é uma tinta delicada!

Em sua composição, vão elementos como mel ou xarope de milho, que são os agentes umectantes, responsáveis por fazer a tinta umedecer em contato com a água.

Também encontramos na aquarela a goma arábica, que é o agente aglutinante, que faz a tinta fixar no papel.

Já os responsáveis pela cor são a glicerina e os pigmentos.

É possível encontrar a aquarela em dois formatos: em bisnaga ou em pastilha.

Eu recomendo começar com a pastilha, que é mais prática de usar e de ser transportada.

E não precisa se preocupar! Os efeitos que você consegue são os mesmos. Tanto faz se a tinta é em pastilha ou líquida.

A aquarela líquida vem em tubos, já a aquarela em pastilha é uma tinta sólida, que vem em bloquinhos quadrados ou redondos. Para utilizá-la, é só passar um pincel molhado para “ativar” o pigmento.

ESCOLAR X ESTUDANTE X PROFISSIONAL

Existem três tipos de aquarela no mercado.

A escolar é aquela que geralmente é usada em escolas. É bem mais barata, mas tem uma qualidade que dificulta o aprendizado, porque seca muito rápido e tem pouco pigmento, o que resulta em pinturas com cores apagadas. Por isso, vamos descartá-la aqui.

Ficamos com a linha estudante e profissional.

Existem linhas de tinta estudante que são quase profissionais.

Porém, é preciso ficar atento, porque marcas como a Pentel, que tem um valor super acessível, deixam muito a desejar em relação a marcas como a Winsor & Newton ou Lukas.

A Winsor & Newton conta com a linha Cotman, destinada a estudantes, que tem uma qualidade muito próxima à profissional. Eu recomendo que, se você puder, comece por aqui.

Ao invés de comprar um estojo com muitas cores, monte sua paleta com as cores básicas e aprenda a misturá-las para formar outras.

Se quiser começar com as profissionais, valem cada centavo investido. Elas têm



muito mais pigmento, o que quer dizer que você consegue atingir as profundidades de cor desejada com menos tinta.

Aqui no Ateliê, eu uso a marca francesa Sennelier. O preço médio do tubo de 10ml é R\$ 80.

Uma tinta profissional no Brasil custa em média três vezes mais do que uma tinta da linha estudante.

Vale lembrar também que a qualidade da tinta tem influência na durabilidade de sua pintura.

Como a aquarela é sensível à luz, ela pode desbotar com o tempo, e isso ocorre mais frequentemente com as tintas de menor qualidade.

L E M B R E - S E

Nada de deixar sua aquarela depois de pronta em um local com incidência de luz direta, nem artificial, nem do sol. O melhor é deixá-la em uma área de sombra.

Dê uma olhada no próximo capítulo, em que mostro as cores que você deve comprar em um primeiro momento, para não gastar dinheiro desnecessário.

Pastilha ou Bisnaga



P A S T I L H A

A melhor para transportar

A aquarela em pastilha é sólida e vem em bloquinhos quadrados ou redondos. Para utilizá-la, você só precisa de um pincel molhado para ativar o pigmento. Você pode levar seu estojo até no bolso, se quiser!

Com o uso, as tintas podem ir ficando com a aparência de sujas, o que incomoda algumas pessoas, mas isso não significa que a tinta estragou.

É um processo normal.



B I S N A G A

Cores mais vibrantes

A aquarela em bisnaga tem cores mais vibrantes quando saem do tubo, porque tem mais pigmento em sua composição e menos glicerina. Usá-la exige um pouco mais de trabalho, porque você precisa de um godê para diluí-la em água, antes de aplicá-la no papel.

Uma dica extra: se a sua tinta secar no godê, basta umedecer com uma gotinha de água, para utilizá-la normalmente. Desta forma, você aproveita a sua aquarela em sua totalidade e sem desperdício.

Como montar sua primeira Paleta de Cores

VOCÊ NÃO DEVE COMPRAR MILHARES DE TUBINHOS DE AQUARELA OU UM ESTOJO COM MILHÕES DE PASTILHAS.

Isso só vai te confundir no processo de pintura.

Melhor do que investir em um estojo com mil cores pré-fabricadas, é entender a Teoria das Cores e como as cores funcionam entre si.

Aqui está a minha paleta básica. Recomendo que você comece com ela.



AMARELO CÁDMIO

É o amarelo com pigmento mais puro. Isso quer dizer que é muito vibrante e que reage muito bem quando misturado com outras tonalidades, para fazer cores como o laranja e o verde.



VERMELHO CÁDMIO CLARO

Como o amarelo de Cádmio, é uma cor com pigmento puro. Isso quer dizer que não são misturadas duas cores para chegar a essa cor. É ótimo para fazer laranjas, mas não tão bom para fazer violetas, por isso temos nossa próxima cor.



ROSA PERMANENTE

É uma espécie de vermelho mais puxado para o magenta. Funciona bem com todas as cores e é ótimo para ser misturado com azul, para fazer roxos e violetas.



AZUL CERULEO

É um azul claro, usado para misturas que necessitam de mais luz, como um verde claro. Também é uma cor chave para pintar o céus.



AZUL ULTRAMAR

Um azul mais intenso e quente, ideal para áreas mais escuras. Tem um tingimento muito dominante, por isso deve ser usado com cuidado.



BURNT UMBER

Cor coringa para fazer sombras. É um tom chave para escurecer todas as cores, sem que percam a sua intensidade.

Obrigado por ter lido este pequeno livro =) .

Espero que meu guia tenha contribuído na sua jornada artística, esteja você começando ou mesmo já tendo alguma experiência em aquarela.

Caso tenha ficado com alguma dúvida, entre em contato comigo por e-mail:

bfrema@bfrema.com.br

E fique mais próximo de mim em algum desses canais:

Muita arte para nós.

— BFRÊMA